



PREFEITURA DE
BOMBINHAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS – SC
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PARA UM LUGAR DE POSSIBILIDADES

Plano de Ação apresentado para
Cargo de Diretor da Unidade
Escolar: Centro de Educação
Integral e Tecnológica Leonel de
Moura Brizola.

Responsável pelo plano: Ana Maria Elias Rodrigues

Bombinhas/SC – 2023



1. APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO/REFERENCIAL TEÓRICO

É com alegria e propósito com a educação pública, democrática e de qualidade que apresento o Plano de Gestão para o ano letivo de dois mil e vinte quatro para a unidade escolar Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola. No caminho profissional, acumulei experiências e estudos valiosos que ampliaram a visão sobre educação, suas potentes criações de possibilidades no desenvolvimento emocional, social, nutricional, intelectual das crianças e adolescentes. A jornada realizada durante o ano letivo de dois mil e vinte três fortaleceu o desejo de transformar desafios em oportunidades, contribuir com o desenvolvimento individual e coletivo da comunidade.

Com intencionalidade definida nos valores democráticos, afetividade que busca a instauração de um ambiente colaborativo, mais humanizado e humanizante. Concebendo a escola, como lugar de espaço-tempo em que se vive e se é profundamente afetado pela sociedade humana, propiciar um cotidiano educacional capaz de transformar as relações sociais existentes dentro e fora dos muros da escola. Criando um ambiente educacional vibrante, fazendo com que cada estudante se sinta valorizado, pertencente, incentivando a alcançar seu pleno potencial.

O mundo é um lugar de possibilidades, de disputas entre poderes, transformação e construção permanente, conhecer a nós mesmos, de maneira, crítica, como seres produtos e produtores da história, moldados pelas estruturas sociais, culturais e políticas de nossas sociedades, são pilares para a leitura de mundo e compreensão de que somos agentes ativos capazes de transformar o presente e futuro.

Estou comprometida em liderar uma gestão transparente, participativa, com planejamento para promover uma educação apoiada em novas estratégias pedagógicas, metodológicas, curriculares, mais coerentes no sentido de atender às necessidades atuais. Um modelo que valoriza a tomada de decisões coletivas, garantindo a participação ativa do Grêmio Estudantil, representantes de turmas, a Associação de Pais e Professores, nos momentos de Conselho de Classe e Assembleias. Fortalecendo a identidade da escola, autonomia e a cultura da colaboração e responsabilidade compartilhada. Como afirma Maria Cândida Moraes:

“Levam-nos também a reconhecer a importância de construir novas estruturas de pensamentos, novas ferramentas intelectuais que nos ajudem a pensar bem e melhor, a problematizar o real, a tecnologia, o mundo e a realidade vivida; a perceber a interdependência dos processos para



melhor dialogar com a vida, reconhecendo os diálogos criativos entre educação e vida, ensino e aprendizagem, individuo e contexto, educador e educando” (MORAES, 2015, P. 18)

2. JUSTIFICATIVA

O Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola é uma Escola em Tempo Integral, compromissada com as condições objetivas em que se encontram os e as estudantes e com sua formação integral, de modo a desenvolver as potencialidades humanas nos seus aspectos: cognitivos, afetivos e socioculturais. Destaca-se, assim, o caráter formador da ampliação da jornada escolar, que pode possibilitar a efetivação de novas atitudes, tanto no que se refere à cognição quanto à convivência social, privilegiando os quatro pilares da Educação adotados pela UNESCO: o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Hoje, mais do que nunca, necessitamos de uma escola criativa, que proporciona oportunidades de desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e de produção de conhecimento. Preparando seus educandos para enfrentar os desafios da vida cotidiana. A educação socioemocional se caracteriza como uma proposta de ensino-aprendizagem pautada na formação e no desenvolvimento integral dos estudantes, por meio de ações e mobilizações de todos os envolvidos no ambiente escolar.

“Uma escola transdisciplinar (...) capaz de assumir, pensar, sentir, atuar e comprometer-se com o mais humano do humano, com o mais sensível, entranhável essencial que nos caracteriza como indivíduos complexos e em permanente interação com a natureza e a sociedade. Significa comprometer-se com a criatividade, a intuição, a pesquisa, o risco, a estética, a espiritualidade e especialmente com nossa dimensão relacional que é, ao mesmo tempo, social, ética e política.” (MORAES, 2015 P. 127)

A família e a escola têm a tarefa de desenvolver o senso crítico do estudante, destacando a sua liberdade pessoal e a responsabilidade que possui no exercício dessa liberdade. Esse desenvolvimento ocorrerá com um trabalho em conjunto com professores, monitores, família, coordenação escolar e direção, buscando a família inserindo-a no meio escolar a fim de fortalecer a parceria escola-comunidade. O conceito de educação integral pressupõe o foco principal o sujeito



e, nesse sentido, o desenvolvimento humano, por meio de uma perspectiva complexa e multirreferencial, Complexa porque

“nos leva a conceber o seu humano multidimensional em sua natureza, dotado de diferentes capacidades cognitivas, emocionais e espirituais, nutrido por suas habilidades, competências, sensibilidades e talentos.” (MORAES, 2015, P. 96)

É multirreferencial porque, em nosso processo de evolução e de desenvolvimento intelectual e moral, não são exclusivamente nutridos por conteúdos disciplinares e relações sociais, afetivas, emocionais que refletem as condições sócio-históricas e culturais que estamos envolvidos,

“O plural, como elemento constitutivo de uma realidade complexa, manifesta-se de diferentes formas, como, por exemplo, mediante a pluralidade de olhares e de percepções de uma mesma realidade que, em sua natureza complexa, requer uma pluralidade de linguagens para poder traduzi-la. “ (MORAES, 2015, P. 97)

Nessa perspectiva Edgar Morin (2000, p.38) complementa com sua concepção da condição humana que implica “o reconhecimento de que somos simultaneamente seres cósmicos, físicos, biológicos, culturais, sociais, com cérebro e espírito”. Assim, as ações planejadas no plano de gestão respeitam e fortalecem a Escola em Tempo Integral, espaço de interação e construção de uma sociedade solidária, que acolhe e respeita a diferença e a diversidade como fator de enriquecimento e crescimento, favorecendo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades por meio da pesquisa, do estímulo à participação dos estudantes nas atividades curriculares, sendo a escola o lócus de exercício da participação e construção da cidadania.

Nesse sentido a inclusão do e da estudante com deficiência na unidade escolar também está em foco. Os resultados de esforços que, ao longo da história, vêm expandindo as ações políticas, culturais, sociais e pedagógicas precisam estar presentes nos ideais, nos debates, nas práticas cotidianas para assegurar os direitos da pessoa com deficiência, superar a exclusão. Buscando que a sociedade, de modo geral, adote iniciativas inclusivas, pautadas na igualdade de oportunidades sem qualquer tipo de discriminação.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover uma educação humanizada com ações de fortalecimento da identidade do grupo, educação de qualidade e democrática.



3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Assegurar efetivas oportunidades de aprendizado, interação, autonomia e experiências significativas aos estudantes.
- ✓ Promover ambiente educativo estimulante e humanizado.
- ✓ Promover clima de trabalho colaborativo.
- ✓ Promover ações que caminhem para a sustentabilidade.
- ✓ Promover formação continuada em serviço, potencializando os talentos da equipe multiplicando saberes.
- ✓ Promover Assembleias e momentos para garantir a participação da comunidade escolar nas decisões do cotidiano pedagógico.
- ✓ Envolver os estudantes e as estudantes em situações concretas, momentos de decisões e construções sobre o espaço, ambientes e interações que lhes proporcionarão a participação efetiva na comunidade escolar e no mundo.
- ✓ Promover ações em busca da redução da evasão escolar.

4. DIAGNOSTICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola atende a comunidade da rede municipal de Bombinhas, estudantes do Ensino Fundamental II no período diurno de maneira Integral. Fundamental I e II, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no período noturno.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	
NOME DA ESCOLA:	Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola
ENDEREÇO:	Rua Japim, Bairro de Bombas.
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:	Fundamental II integral. Fundamental I e II na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
QUANTIDADE DE TURMAS	Integral: 10 Turmas 6º anos; 09 Turmas 7º anos;



POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:	08 Turmas 8º anos; 06 Turmas 9º anos. Educação de Jovens e adultos: 01 Turmas 1º e 2º Ciclo 01 Turma 3º Ciclo; 02 Turmas 4º Ciclo
---	---

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A formação da equipe é plural, em torno de duzentos funcionários constituem o grupo, a tabela abaixo apresenta o quadro de servidores da instituição.

4.2.1 QUANTIDADE DE SERVIDORES:	
Diretor:	01 Diretor Geral; 02 Diretores adjuntos
Coordenador:	05 Coordenadores
Secretária(o):	03 Secretários
Professores:	93 Professores
Auxiliar de Biblioteca:	01 Auxiliar de Biblioteca
Monitor:	37 Monitores
Servente Merendeira:	32 Merendeiras
Zelador Patrimonial:	02 Zeladores
Vigias:	02 Vigias
Segurança:	03 Seguranças (<i>Nipox</i>)
Agente de Educação Inclusiva:	01 Agente de Educação Inclusiva
Interprete de Libras	01 Interprete de Libras
Psicólogos Escolar	02 Psicólogos
Nutricionista	01 Nutricionista

4.3 DIMENSÃO SÓCIO ECONÔMICA

Bombinhas é um município destaque no turismo, nacional e internacionalmente. Acolhe anualmente novos cidadãos e a escola é reflexo dessa realidade. Hoje em torno de 46 estudantes são de outra nacionalidade. Segundo IBGE 2022 o município apresenta 94.2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 56.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização



e 20.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada.

A comunidade na qual a escola está inserida apresenta característica socioeconômicas diversas. A instituição desempenha papel fundamental ao proporcionar educação de qualidade e acessível independente da origem socioeconômica dos e das estudantes. Com o propósito de promover uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento integral da comunidade.

4.4 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

O Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola atende a comunidade da rede municipal de Bombinhas, estudantes do Ensino Fundamental II, cursando do 6º ao 9º anos no período diurno de maneira Integral. Fundamental I e II na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no período noturno.

Quanto à mensuração de aprendizagem, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB, criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), dos anos finais da nossa rede é de 5,4 pontos. O índice de reprovação, segundo o Projeto Político Pedagógico, do ano de dois mil e vinte e dois é de 12%.

O desafio é o desenvolvimento de uma consciência integral transdisciplinar, onde o ser e o estar estão imbricados, bem como, o ser e o fazer, o sentir, o pensar e o agir. Como um processo permanente de ação transformadora, tanto individual quanto coletiva, como instrumento capaz de resgatar a dignidade de todo o ser humano.

“Uma educação e um processo de formação que integram as dimensões corporais, psicológicas, sentimentais e espirituais do ser humano, com as dimensões sociais, econômicas, tecnológicas, e culturais oferecidas pelo contexto que se vive, lembrando, entretanto, que para humanizar a educação, é necessária, antes de tudo, uma educação de qualidade, sem a qual pouco podemos fazer para resgatar a inteireza humana e a qualidade de sua consciência em processo de evolução.
“(MORAES, 2015 P. 20)

4.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros disponíveis são do Programa Dinheiro Direto na Escola, verba



enviada pelo governo federal. A Associação de Pais e Professores promove ações para angariar capital para suprir necessidades pontuais ao longo do ano letivo, contemplando projetos e investimentos para o aprimoramento do fazer pedagógico.

A gestão apresentada nesse plano pretende aplicar de forma coerente, democrática, transparente, responsável e ética os recursos disponíveis. Com o foco sempre voltado para a qualidade da educação para os e as estudantes.

5. APONTAMENTO DAS FRAGILIDADES

O acompanhamento e cuidado nos processos pedagógicos precisam ser aprimorados. No Projeto Político Pedagógico dados de evasão, por exemplo, são de difícil reflexão. Índice alto de reprovação também é um alerta sobre o olhar necessário sobre a formação dos educadores e educadoras. É importante que o corpo docente, o coletivo de estudantes, educadores de maneira geral sintam-se motivados, valorizados e integrantes da construção do que é a instituição Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola.

A comunicação também é uma fragilidade, tanto no âmbito escola/família, como também internamente. Gerando a necessidade de refletir e agir para diminuir as lacunas existentes no compartilhamento das informações para todos e todas, promovendo pertencimento e transparência.

Aprimorar os processos de formação continuada em serviço, oportunizando espaços de diálogo entre os educadores, atividade que precisa fazer parte da rotina da escola. Assim como é necessário que os estudantes se sintam parte da construção do conhecimento e possam exercer seu protagonismo nas decisões do cotidiano escolar. Dessa maneira fortalecer a representatividade, participação efetiva também é um ponto que necessita de aprimoramento.

6. METAS

A seguir serão apresentadas as principais metas almejadas por esse Plano de Gestão.

Dimensão	Gestão de Pessoas
Objetivo(s) específico(s):	Promover ambiente acolhedor e integrador entre educadores, estudantes, comunidade escolar. Promover comunicação diversificada e integradora.
Meta 1:	Escola humanizada.



Ação:	Garantir escuta atenta e sensível as necessidades que surgem no cotidiano. Mediação de conflitos que priorizem o diálogo. Promover rotina e autonomia entre os membros da comunidade escolar. Validar as emoções, priorizando a comunicação não violenta. Divulgação das informações com diversidade de abordagens. Eventos e momentos que valorizem a cultura da paz.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Tempo e formação continuada em serviço.
Dimensão	Gestão Democrática
Objetivo(s) específico(s):	Garantir espaços de diálogo, reflexão e decisão. Promover gestão transparente e participativa. Incentivar e valorizar ações de representatividades como o Grêmio Estudantil, APP, Conselhos Municipais, etc.
Meta 2:	Escola democrática.
Ação:	Promover Assembleias em cada turma, grupo, levantando as demandas, provocando reflexão e gerando decisões coletivas. Convocar para Assembleias gerais com as reflexões dos pequenos grupos. Promover relações de cooperação e intercâmbio com outros conselhos. Promover o entendimento da escola como um bem comum.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Espaço físico para Grêmio e desenvolvimento das Assembleias.
Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Promover a cultura da leitura entre toda a comunidade escolar. Mobilizar a comunidade escolar para o entendimento da Leitura como direito de aprendizagem. Estimular momentos de silêncio, concentração e desenvolvimento intelectual.
Meta 3:	Formação de leitores.
Ação:	Valorizar na formação continuada em serviço a potência do texto literário no processo de aprendizagem. Momento de compartilhamento de leituras. Exposição das obras do acervo da biblioteca escolar, nos momentos de intervalo, com espaços destinados para leitura.



	Aprimoramento e aquisição de novos exemplares para o acervo da biblioteca.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Recursos oriundos PDDE/APP.
Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Promover o encantamento no processo de aprendizado. Valorizar os conhecimentos e experiências de cada indivíduo da comunidade escolar. Integrar a família na comunidade escolar.
Meta 4:	Reduzir a evasão, falta e reprovação.
Ação:	Estimular os educadores e educadoras práticas pedagógicas que valorizem o encantamento pelo saber. O saber como fonte de inspiração. Aproximar o conhecimento científico com o contexto dos e das estudantes. Estimular exposições para as famílias e comunidade dos trabalhos desenvolvidos. Comunicação constante, coordenação pedagógica como elo.
Público alvo:	Estudantes, famílias e educadores.
Recursos:	Momentos de formação continuada em serviço, aquisição de materiais pertinentes as exposições, PDDE/APP.
Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Incentivar a iniciação científica. Promover feira para compartilhamento de pesquisas e produções de estudantes e educadores.
Meta 5:	Valorização da produção científica.
Ação:	Estimular práticas pedagógicas que valorizem a pesquisa, curiosidade e poder transformador das descobertas. Promovendo ambiente rico em estímulos e espaços para produção científica. Continuidade e motivação para a participação ativa de eventos como a Olimpíada Brasileira de Matemática, Astronomia, etc.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Momentos de formação continuada em serviço, aquisição de materiais pertinentes as produções, PDDE/APP.
Dimensão	Pedagógica



Objetivo(s) específico(s):	Promover a inclusão com qualidade e integralidade. Valorização da diversidade.
Meta 6:	Escola inclusiva.
Ação:	Valorização dos profissionais responsáveis pelo tema, promovendo momento de formação continuada em serviço. Organização do espaço físico para disponibilizar uma sala para acolhimento/regulação dos estudantes que necessitem. Incentivar práticas pedagógicas que valorizem a diversidade de aprendizagem.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Organização espaço físico, momentos de formação continuada em serviço, aquisição de materiais pertinentes PDDE/APP.
Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Integrar os e as estudantes na responsabilidade da construção do ambiente e ações promovidas pela escola.
Meta 7:	Protagonismos dos e das estudantes
Ação:	Oportunizar os e as estudantes nas organizações dos tempos/espacos coletivos, principalmente nos momentos intervalo. Construindo comissões responsáveis por ações idealizadas pelos próprios estudantes.
Público alvo:	Estudantes.
Recursos:	Tempo e mediação de profissionais.
Dimensão	Pedagógica
Objetivo(s) específico(s):	Inserir no cotidiano escolar valores culturais e artísticos. Oportunizar momento de protagonismo e partilhamento de talentos.
Meta 8:	Valorização da cultura e produção artística.
Ação:	Promover “Show de Talentos” para divulgar para comunidade escolar os talentos culturais. Valorizar as oficinas culturais com exposição da produção dos estudantes da Oficina de Artes visuais, Teatro e Musica da escola, bem como, os talentos não revelados.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.



Recursos:	Aquisição de materiais pertinentes PDDE/APP. Apoio da Secretaria Municipal de Educação para palco e instalação de equipamento de som.
Dimensão	Pedagógico e Estrutural
Objetivo(s) específico(s):	Promover espaços educativos ambientais. Transformar ações cotidianas em ações sustentáveis.
Meta 9:	Educação sustentável em pauta
Ação:	Desenvolver o plantio de árvores nativas em torno da escola, com identificação, bem como em vasos em diferentes espaços, como refeitório e corredores. Lixeiras e espaços de separação dos resíduos. Estimular o destino correto dos resíduos, orgânicos e recicláveis. Valorizando e fomentando a composteira escolar.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Parceria com a Fundação de Amparo e Meio Ambiente para as mudas e Aquisição de materiais pertinentes PDDE/APP.
Dimensão	Estrutural
Objetivo(s) específico(s):	Promover ambiente acolhedor, com espaços diferenciados que propiciem momentos de descanso, relaxamento, interação social, leitura.
Meta 10:	Revitalização de espaços.
Ação:	Providenciar pinturas para revitalização espaços internos e externos. Aquisição de pufes, tapetes, mesas de jogos e bancos para delimitar e diferenciar espaços.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Aquisição de materiais pertinentes PDDE/APP. Apoio Secretaria Municipal de Educação.
Dimensão	Social
Objetivo(s) específico(s):	Promover ações que contribuam com a superação das barreiras sociais vivenciadas pelos estudantes.
Meta 11:	Escola solidária.
Ação:	Promover o varal solidário para a doação de bens doados pela própria



	comunidade, valorizando a partilha e o destino sustentável dos recursos do nosso planeta.
Público alvo:	Toda a comunidade escolar.
Recursos:	Aquisição de materiais pertinentes como araras PDDE/APP. Parcerias com instituições pertinentes com a causa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de adotar práticas dialógicas, participativas e colaborativas na organização dos tempos e espaços é um dos princípios bases na gestão democrática e do plano de gestão aqui apresentado. A participação abre espaço para tomada democrática de decisões, garantir esses espaços e momentos é dever da gestão. Toro (2007, p. 30) amplia a reflexão, quando considera a participação como uma aprendizagem, em um processo em que os atores envolvidos aprendem a conversar, a decidir e a agir coletivamente, ganhando confiança na capacidade de gerar e viabilizar soluções para os problemas.

Com o proposito de abrir perspectivas, protagonismos e oferecer elementos à reflexão e ao estudo dos envolvidos para que Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola continue na caminha em busca de uma educação publica de excelência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

MORAES, Maria Cândida. Transdisciplinaridade, criatividade e educação: Fundamentos ontológicos e epistemológicos, colaboração de Juan Miguel Batalloso Navas – Campinas SP: Papyrus, 2015. (Coleção Práxis)

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. Cortez, 2000.

Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola. Ano letivo de 2023.

TORO, Bernardo; WERNECK, Nísia. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.